

CARACTERIZAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS DOS IDOSOS ATENDIDOS NA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS – CCI NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL*

Fabiana Martins de Paula¹, Luciane Perez da Costa², Mariany Barros de Britto³, Jane Márcia de Oliveira Nunes⁴, Cristiano Marcelo Espinola de Carvalho⁵, Vanessa T. Gubert de Matos⁶

Introdução: O Brasil caminha a passos largos rumo a um padrão demográfico com predominância de população adulta e idosa, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Caracterizado por uma inversão da pirâmide etária, que no ano 2000, o Brasil possuía 14,5 milhões de idosos, o que representava 8% da população total. Hoje, o Brasil tem 18 milhões de idosos, o que representa 12% da população brasileira¹. Este fenômeno não se dá apenas em âmbito local, constituindo-se um fenômeno global, presente tanto em países desenvolvidos, quanto em países em desenvolvimento². A Organização Mundial da Saúde (OMS), considerando o crescimento do número de idosos no mundo, julga necessário o desenvolvimento de estudos e pesquisas que irão direcionar as ações e prioridades quanto às políticas públicas no que se refere às necessidades emergentes de acordo com este novo padrão epidemiológico, nova estrutura social familiar, precariedade econômica, problemas de integração social e falta de apoio social e familiar. Esse fato tem estreita relação com as demandas de saúde atuais, dentre elas, a reabilitação multiprofissional de idosos funcionalmente dependentes e pluripatologias, acarretando uma ocupação prolongada de leitos hospitalares por pacientes crônicos e de convalescença, que se encontram em situação de fragilidade. São considerados idosos frágeis aqueles com vulnerabilidade intrínseca a desenvolver incapacidades e eventos adversos relacionados à saúde³. Muitas vezes esse comprometimento da capacidade funcional pode impedir o cuidado de si, sendo assim necessário o familiar/cuidador auxiliar nos cuidados básicos ao paciente juntamente com o suporte da equipe multiprofissional⁴. Observa-se então a necessidade de incrementar ações sócio-sanitárias para minimizar a procura e utilização de serviços de longas

¹ Enfermeira, Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Integrados. Área de concentração: Atenção à saúde do Idoso. E-mail de contato: fabiuufms2014@hotmail.com

² Nutricionista, Mestranda, Preceptora no Programa Residência Multiprofissional em Cuidados Integrados. Área de concentração: Atenção à Saúde do Idoso.

³ Nutricionista, Especialista, Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Integrados. Área de concentração: Atenção à Saúde do Idoso

⁴ Nutricionista, Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Integrados. Área de concentração: Atenção à Saúde do Idoso

⁵ Farmacêutica e Bioquímica, Doutoranda, Coordenadora e Tutora da Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados e Integrados – FAMED/UFMS

⁶ Médico Veterinário, Doutor, Coordenador do mestrado em Biotecnologia da Universidade Católica Dom Bosco.